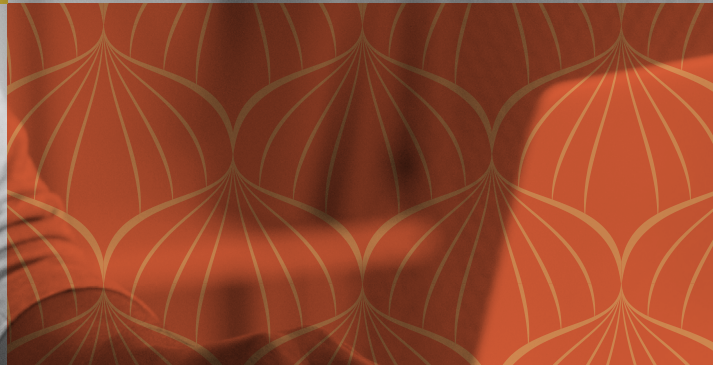


GRUPO DE TRABALHO DE ALTO NÍVEL DAS REDES DE MULHERES PARLAMENTARES DOS PALOP E TIMOR LESTE:

ORÇAMENTO SENSÍVEL AO GÉNERO - EXPERIÊNCIAS E PERSPECTIVAS DE IMPLEMENTAÇÃO

7, 11 e 14 de Setembro 2020 - Plataforma Zoom

10H Angola; 11H Moçambique;
08H Cabo Verde; 09H São Tomé e Príncipe;
09H Guiné-Bissau; 18H Timor-Leste;





Contextualização

A Orçamentação Sensível ao Género é uma ferramenta que tem como objetivo último integrar a abordagem de género em processos de orçamentação, deve ser entendida como um elemento de influência e de gestão relacionada com a elaboração dos orçamentos em diferentes fases, permitindo que o processo de tomada de decisão seja rico e transparente. A elaboração de OSG torna possível visualizar, como os investimentos e gastos impactam no status socioeconómico e nas oportunidades de mulheres e homens, assim como permitem extrair da invisibilidade as desigualdades existentes.

A Convenção pela Eliminação de todas as formas de discriminação contra as Mulheres (CEDAW), ratificada por todos os PALOP e TL define como obrigações centrais do Estado, com vista a eliminar a discriminação contra as mulheres, (i) assegurar as suas leis não contém discriminação direta ou indireta e que protegem as mulheres contra a discriminação, (ii) melhorar a posição de fato das mulheres através de políticas e programas concretos e eficazes, e (iii) lidar com as relações de género e estereótipos de género persistentes que afetam as mulheres, através de atos individuais de pessoas, mas também através do quadro legal, estruturas sociais e instituições.

O Pro PALOP-TL ISC (FASE II) - Programa para a Consolidação da Governação Económica e Sistemas de Gestão das Finanças Públicas nos PALOP e Timor Leste tem como objetivo a melhoria da governação económica nos PALOP-TL, resulta da Parceria Estratégica entre a UE|PNUD, e que conta com o financiamento da União Europeia em 7.7 milhões de Euros, administrados diretamente pelo PNUD, desenhou um **Modelo Pro PALOP – TL ISC para a integração da abordagem de género na fiscalização e orçamentação** como ferramenta para o fortalecimento dos processos de governação, transparência e exercício da democracia, respeitando as especificidades de cada país beneficiário. O modelo desenvolvido desde a fase I do projeto está constituído por quatro passos fundamentais: *a identificação do contexto e oportunidades ligadas á integração da abordagem de género no ciclo orçamental; a análise do Orçamento com uma abordagem de género; a formulação de um sistema de seguimento e fiscalização das despesas públicas com uma abordagem de género; e por estratégias de formação e acompanhamento técnico adaptadas às realidades dos países beneficiários.*

Neste contexto, organiza-se este Ciclo “**Grupo de Trabalho de Alto Nível das Redes de Mulheres Parlamentares dos PALOP e Timor Leste**” com vista a partilha de informação entre os beneficiários sobre o percurso até o momento e traçar os desafios e compromissos nacionais e regionais por forma a garantir a integração da abordagem género no processo de planificação e Orçamentação.

Objetivos Específicos

- Equacionar as diferentes implicações do Orçamento de Estado na promoção da igualdade e equidade de género nos PALOP e TL;
- Partilhar experiências sobre a aplicação do marcador de género – Cabo Verde e Timor Leste;
- Identificar os pontos de entrada para a integração da abordagem de género no Orçamento do Estado e os instrumentos de fiscalização legislativa orçamental nos PALOP e TL;
- Desenhar uma estratégia de advocacia para integração de género nos processos de preparação, elaboração, análise, discussão, aprovação e reforço da fiscalização dos principais documentos orçamentais ao longo do ciclo orçamental.

Resultados Esperados

- Uma carta de compromisso dos 6 países com ações concretas para a implementação da Orçamentação Sensível ao Género;
- Apropriação do modelo Pro PALOP TL ISC para a integração da abordagem de género na fiscalização e orçamentação;
- Apropriação da estratégia de advocacia para a implementação dos compromissos igualdade de género nos PALOP-TL com base nas boas práticas partilhada entre os países.

Metodologia

Serão organizadas 3 sessões via plataforma zoom, durante as manhãs para discussão, troca de experiências e conhecimentos entre os PALOP e Timor leste, com um moderador(a) que irá conduzir cada uma das sessões. Inicia com uma sessão mais expositiva sobre orçamentação sensível ao género nos PALOP-TL e como o COVID-19 está a impactar a implementação dos compromissos para igualdade de género, e duas mesas redondas com sessões mais práticas sobre estado de implementação em cada um dos países, para no final se definir os compromissos ao nível dos PALOP-TL e ao nível nacional. Para a primeira sessão serão enviadas documentações prévias de leitura e nas sessões de partilha de experiências serão enviadas antecipadamente questões que

Público-Alvo

- Redes/Gabinetes/Grupos Mulheres Parlamentares dos PALOP e TL;
- Ministério das Finanças dos PALOP e TL;
- Ministério que tutela as questões de igualdade de género nos PALOP e TL.

Data e Lugar

7, 11 e 14
de Setembro de 2020
Plataforma Zoom

Organização e Acompanhamento

Comissão Executiva

- Sra. Deputada Maria do Carmo, Presidente do Grupo de Mulheres Parlamentares de Angola;
- Sra. Deputada Lúcia Passos, Presidente da Rede de Mulheres Parlamentares de Cabo Verde;
- Sra. Deputada Isabel Cassimo, Presidente da Rede de Mulheres Parlamentares da Guiné-Bissau;
- Sra. Deputada Maria Marta Fernando, Presidente do Gabinete da Mulher Parlamentar de Moçambique;
- Sra. Deputada Cristina Dias, Presidente da Rede de Mulheres Parlamentares de São Tomé e Príncipe;
- Sra. Deputada Lídia Martins, Presidente do Grupo de Mulheres Parlamentares de Timor-Leste.

Operacionalização: Unidade de Gestão do Pro PALOP-TL ISC FASE II

serão focadas em questões como em que ponto estão os países, os obstáculos e boas práticas para facilitar a discussão. No final das sessões, será elaborada uma carta de compromisso.



PROGRAMA

7 de setembro

Painel “Orçamento Programa, Orçamentação Sensível ao Género e o impacto do COVID-19 nos Orçamentos de Estado”

Intervenções:

1. Orçamento Programa – Gabriel Osório de Barros – Professor ISCTE;
2. Orçamentação Sensível ao Género nos PALOP-TL – Graça Sanches – Pro PALOP-TL ISC;
3. COVID-19 e impacto de género nos orçamentos – Raquel Coello Cremades – UN-WOMEN América Latina.

Debate moderado pela Economista/ Embaixadora African Entrepreneurship, Tânia Tomé.

- Por Timor-Leste: Ministério das Finanças Secretaria Estado para Igualdade e Inclusão Social – 20m;

Debate moderado pela jornalista do jornal Expresso (Portugal) Cristina Peres.

– 2ª PARTE

Iniciativas para a transversalização do género na planificação/orçamentação: Angola, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Moçambique (formato pergunta/resposta sem intervenções iniciais)

Angola: Ministério das Finanças e MASFAMU;
Guiné-Bissau: Ministério das Finanças e Instituto Mulher e Criança;
Moçambique: Ministério das Finanças e Ministério de Género, Criança e Ação Social;
São Tomé e Príncipe: Ministério do Planeamento, Finanças e Economia Azul e INPG;

Sessão facilitada pela Especialista Género Pro PALOP-TL ISC, Graça Sanches e Presidentes das Redes e Gabinetes de Mulheres Parlamentares dos PALOP e Timor-Leste.

11 de setembro

Mesa Redonda

Sessão de Abertura:

- Representante do PNUD, Cabo Verde;
- Representante da União Europeia, Delegação de Moçambique.

1ª PARTE

Apresentação e discussão dos Estudo-caso de Timor-Leste e Cabo Verde sobre “Boas Práticas em Orçamento Programa e/ou OSG”

Intervenções:

- Por Cabo Verde: Ministério das Finanças de Cabo Verde e o Instituto Cabo Verdiano de Igualdade e Equidade de Género ICIEG – 20m;

14 de setembro

Encontro das deputadas das Redes e Gabinetes Mulheres Parlamentares do PRO PALOP TL ISC “ Compromissos e parcerias para a implementação da OSG e conclusões”

Intervenções das Presidente Redes/Grupos/Gabinetes das Mulheres Parlamentares dos PALOP-TL
Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Moçambique e Timor-Leste.

Sessão facilitada pelas especialistas do PRO PALOP-TL ISC, Elisabete Azevedo-Harman e Maria Andrade.

Conclusões e Recomendações/Assinatura do compromisso.

